

1. Introdução

Em 30 de janeiro de 2020, a OMS declarou o surto da doença causada pelo novo coronavírus (Covid-19) como emergência de saúde pública de relevância internacional e, com a ampliação do número de casos e países atingidos, em 11 de março de 2020, foi declarada Pandemia.

No Brasil, o primeiro caso foi confirmado em São Paulo no dia 26 de fevereiro. Tratava-se de um homem de 61 anos que viajou à Itália e deu entrada no hospital no dia anterior. Em 05 de março foi registrado o primeiro caso de transmissão interna no país. Sendo assim, o início da doença no Brasil foi caracterizada por pacientes procedentes do exterior com impacto na rede privada seguido de sobrecarga dos serviços públicos de saúde com o avançar da doença. Neste contexto, diversas estratégias foram instituídas para absorver a demanda de pacientes suspeitos ou confirmados de infecção pelo SARs-Cov2.

O Hospital Geral de Itapeçerica da Serra conta com 222 leitos nas especialidades de pediatria, neonatologia, cirurgia geral, clínica médica, ortopedia, ginecologia, obstetrícia, neurotrauma e cirurgia pediátrica, sendo referência secundária para a sua região. Conta ainda com seis salas cirúrgicas e leitos de hospital-dia, observação no pronto-socorro e centro de parto normal. No total os leitos de terapia intensiva somam 36, sendo: 20 leitos de UTI adulto, seis leitos UTI pediátrica e 10 leitos de UTI neonatal.

O plano de enfrentamento da COVID-19 exigiu do HGIS uma série de ações para adequação do espaço físico e do dimensionamento das equipes assistenciais para viabilizar o equilíbrio econômico do contrato durante o ano de 2020.

Já em janeiro, antes mesmo da notificação do primeiro caso no Brasil, foi elaborado pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar, o Plano de contingência para atendimento à pacientes com suspeita de infecção pelo SARS Cov2 que, dado o caráter dinâmico da pandemia e necessidades identificadas, foi submetido a várias revisões ao longo do tempo.



O primeiro caso suspeito de infecção pelo Coronavírus na unidade aconteceu no dia 08 de março e a primeira internação pela doença aconteceu no dia 13 do mesmo mês. Ao longo do ano foram 1866 pacientes atendidos com SRAG – Síndrome Respiratória Aguda Grave destes, 1155 confirmaram a doença.

Um ano intenso onde a gestão precisou atuar de força estratégica e ágil para fazer frente às mudanças e adaptações necessárias para acompanhar as orientações das autoridades sanitárias e fazer frente a demanda de atendimento, sendo referência na sua região.

Leitos de cuidado intensivo foram ampliados, unidades de internação foram segregadas para atendimento exclusivo à nova doença, serviços eletivos foram suspensos e toda a rotina da instituição foi modificada para garantir a segurança de pacientes, familiares e profissionais.

Em 2020, o Hospital Geral de Itapeçerica da Serra (HGIS) completou vinte e um anos de história e viu seu propósito - "Apoiar, Proteger e Cuidar, porque para nós cada vida importa" - ganhar ainda mais valor e sua missão – "defender a saúde e contribuir para o aprimoramento do SUS" - ser vivenciada ao extremo.

2. Estratégia enfrentamento pandemia

Uma série de ações foi tomada ao longo do ano, conforme a pandemia se instalava, essas ações foram executadas em fases, conforme abaixo:

- a) **Acionamento do Plano de Contingência: Nível 01** - iniciado com o atendimento do primeiro paciente suspeito de COVID-19 em 08 de março de 2020.

As primeiras medidas adotadas foram a segmentação total e revisão do fluxo de pacientes com sintomas gripais na Unidade de Urgência e Emergência com priorização do atendimento de pacientes suspeitos; elaboração de Protocolos de Manejo Clínico considerando as diferentes populações e perfis (adulto, pediátrico e obstétrico); definição do uso de equipamentos de proteção

individual (EPI) por tipo de exposição; suspensão de férias conforme Decreto Legislativo nº 6 de 20/03/2020 e Medida Provisória 927/2020; remanejamento e/ou afastamento de colaboradores dos grupos de risco; a revisão dos critérios, monitoramento diário dos afastamento de colaboradores com sintomas gripais, composição de cadastro de reserva de vagas e a capacitação das equipes assistenciais.

Neste primeiro momento foi possível, com a estrutura existente, alocar os pacientes suspeitos nos leitos de isolamento existentes.

b) **Acionamento do Plano de Contingência: Nível 02** - Com o aumento do número de casos foi reorganizada a área de internação com a mudança da clínica médica para a unidade anteriormente ocupada pela clínica cirúrgica com separação de uma ala de 21 leitos, para admissão de pacientes suspeitos ou confirmados em regime de enfermaria. Foi também revisto o fluxo de visitas e acompanhantes considerando a necessidade de redução da circulação de pessoas.

Em 16 de março foi composto um Comitê de Crise, de caráter estratégico e multiprofissional, para definição das diretrizes de operação, logística, planejamento e finanças.

Para propiciar a disponibilização gradual dos leitos de internação foi feita a avaliação dos casos agendados e adiamento dos procedimentos cirúrgicos eletivos que demandassem leitos de UTI no pós-operatório e em pacientes idosos, evitando assim a exposição de pacientes de maior risco. Com a redução dos procedimentos cirúrgicos e para redução do afluxo de pacientes ao ambulatório foi iniciada a redução das consultas ambulatoriais, conforme previsto em Decreto.

A suspensão das cirurgias eletivas e a redução dos procedimentos ambulatoriais e do centro de reabilitação a partir de 18 de março propiciou a adequação da área do Hospital Dia para a criação temporária de nove leitos de UTI Adulto COVID-19 e o remanejamento de profissionais (anestesiistas,

cirurgiões, fisioterapeutas e profissionais de enfermagem) para atendimento à pacientes graves.

c) **Acionamento do Plano de Contingência: Nível 03** - esta etapa do Plano de Contingência foi acionada quando a necessidade por leitos críticos extrapolou 30% a capacidade instalada e, ao mesmo tempo a necessidade por leitos de enfermaria aumentou.

Para dar continência a esta demanda e, considerando a redução da admissão de pacientes por outros motivos, sobretudo pacientes cirúrgicos eletivos e trauma, a UTI Adulto de 20 leitos passou a ser exclusiva para atendimento a pacientes com suspeita de COVID-19 e a área do Hospital Dia passou a acomodar 10 leitos críticos não COVID-19. Nesta fase todo o bloco cirúrgico de 43 leitos passou a acomodar pacientes com Síndrome Respiratória Aguda Grave em regime de enfermaria, tendo sido definidos critérios de coorte de casos suspeitos para absorver a crescente demanda a partir de maio. Paralelamente, foram aprimoradas estratégias de giro de leitos e de contra referência de casos conforme fluxos pactuados, incluindo os hospitais de campanha. A partir da suspensão de procedimentos eletivos e redução da admissão por outros motivos, foi possível o remanejamento de equipes para atenção à pacientes críticos COVID-19 o que não impactou na necessidade de contratação de profissionais, exceto técnicos de enfermagem.

Paralelamente diversas outras ações foram instituídas, a saber: treinamentos presenciais e a distância (*e-learning*) para a equipe de trabalho, divulgação de boletins diários dos pacientes atendidos e colaboradores afastados, divulgação de boletins semanais com diretrizes pactuadas no Comitê de Crise, ações para conter aglomerações no ambiente de trabalho, padronização de materiais e medicamentos específicos para atendimento ao perfil de pacientes, estratégias de gestão de estoque para garantir o fornecimento de insumo e EPI no cenário de alta demanda e baixa oferta com aumento exorbitante nos preços, ampliação da oferta de pontos de álcool gel, disponibilização de EPI conforme necessidade e evidências científicas com monitoramento da adesão ao uso, readequação do espaço do refeitório, com redução do número de lugares

disponíveis e ampliação do intervalo para as refeições, a fim de evitar aglomerações, readequação da forma de servir, com todos os itens servidos pelos funcionários da nutrição e com saladas, temperos e suco individualizados, além de diversas ações focadas na saúde mental do colaborador para enfrentamento deste momento de crise - criação de sala de decompressão na UTI Adulto, som ambiente nos alto-falantes do hospital, ações de boas-vindas para funcionários que retornam ao trabalho após afastamento, banner de apoio na entrada e saída de colaboradores, mensagem motivacional e de agradecimento nos relógios de ponto e em anúncios nas trocas de plantão, mural interativo, oferecimento de suporte psicológico por canal de WhatsApp e por meio da contratualização, sem custo, com a ONG Horas da Vida.

O cenário descrito exigiu dos profissionais de saúde uma grande flexibilidade para ajustar fluxos e processos e dos gestores, muita agilidade na tomada de decisão, para responder prontamente às mudanças cumprindo nosso papel junto a Secretaria de Estado da Saúde e ao Governo do Estado de São Paulo no enfrentamento da Pandemia de COVID-19.

Todos os esforços descritos resultaram no atendimento a 1866 pacientes com Síndrome Respiratória Aguda Grave até 31 de dezembro, com uma taxa de ocupação dos leitos hospitalares de 83,7% e uma média de permanência de 5,21 dias, mesmo num cenário pandêmico de atendimento ainda mais complexos.

d) Retomada gradativa dos serviços

O volume de casos de COVID-19 hospitalizados em regime de enfermaria apresentou queda a partir no mês de julho o que possibilitou a redução do número de leitos destinados a estes pacientes ao mesmo tempo em que o volume de pacientes não COVID-19 voltou a subir, haja vista a flexibilização da quarentena. Por outro lado, os leitos de terapia intensiva permaneciam com 100% de ocupação.



As ações para a retomada segura e consciente dos tratamentos cirúrgicos eletivos, atividades ambulatoriais e SADT externo foram baseadas em evidências científicas, orientações da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, Anvisa e sociedades científicas, considerando as medidas necessárias de prevenção e cuidados ao paciente durante o atendimento hospitalar no contexto da Pandemia da COVID-19.

A elaboração do plano de retomada e os protocolos de cuidados tiveram como objetivo subsidiar o retorno assistencial das atividades eletivas com segurança e dentro do orçamento contratado, com foco na excelência na assistência e o cuidado centrado no paciente, sendo guiados pelas seguintes estratégias:

- i. Ampliação da disponibilidade de leitos não COVID-19 para internações de caráter eletivo;
- ii. Disponibilização no sistema CROSS do número de consultas ambulatoriais e de SADT contratadas, segundo cronograma estabelecido;
- i. Garantia de acesso aos serviços de saúde ambulatoriais e cirúrgicos seguros;
- ii. Revisão da política de acompanhantes a consultas e procedimentos ambulatoriais, restringindo aos previstos em lei, favorecendo o controle de aglomerações;
- iii. Adoção de medidas especiais visando à proteção de idosos, gestantes e pessoas com doenças crônicas ou imunodeprimidas;
- iii. Controle rigoroso para evitar aglomerações, inibindo a propagação da infecção por COVID 19;
- iv. Ambiência acolhedora, confortável e segura.



3. Principais Reformas e Ampliações de Área Física

- Reforma do Centro de Reabilitação com construção de uma pista de propriocepção.
- Instalação do 1º portão com acionamento automático e câmeras de vigilância na rua de acesso a doca de recebimento de materiais (almoxarifado, farmácia e nutrição).
- Instalação do 2º portão com acionamento automático e câmeras de vigilância na rua de acesso à área da manutenção.
- Confeccionados suportes de acrílicos para endoscópios para uso no armário do arsenal CME e ambulatório para adequação de guarda dos novos endoscópios.
- Realizadas pinturas de pedestais de equipamentos (ventiladores e camas PPP).
- Reforma e adequação – área externa da neonatologia.
- Reforma e adequação – área externa do Centro de Parto Normal.

4. Principais equipamentos incorporados:

- 1 Rack de endoscópio
- 1 Vídeo – colonoscópio
- 1 Vídeo – Duodenoscópio
- 1 Vídeo Broncoscópio
- 3 Vídeos Gastroscópios
- 5 camas hospitalares com movimentos elétricos
- 10 suportes de soro
- 1 marcapasso externo temporário com cateter eletrodo
- 7 Aparelhos de Ar Condicionado
- 4 Balanças Antropométricas
- 1 Bomba de Pressurização
- 19 Cadeiras de Banho
- 11 Cadeiras de Rodas



- 1 Carrinho Plataforma
- 2 Carros de Curativo
- 7 Focos Clínico Portáteis
- 1 Máquina de Limpeza para Ar Condicionado
- 5 Poltronas Reclináveis
- 1 Projetor de Slide
- 2 Servidores Torre Dell1 Sistema de Armazenamento de Dados
- 9 Suporte de Hamper

5. Principais Melhorias

- Manutenção da acreditação com excelência pela Organização Nacional de Acreditação (ONA).
- Criação de Pista de propriocepção no Centro de Reabilitação
- Criação do Roseiral da Vida em homenagem aos bebês nascidos no mês do aniversário de 21 anos do HGIS
- Finalização da reforma da Unidade Pediátrica
- Reforma da observação pediátrica
- Troca dos três switchs de rede do rack PA/PS.
- Instalação de impressoras para os consultórios médicos no Pronto Atendimento
- Modernização do site do hospital
- Implantação do servidor de FTP.
- Implantação do sistema de backup Arcserve UDP.
- Implantação do sistema de chamados – GLPI
- Implantação do sistema de monitoramento da rede – Zabbix
- Implementações no ERP Hospitalar (Sistema Tasy):
 - Implantação versão Tasy HTML5 – (PEP, CPOE, GEDIPA e GPT).
 - Implantação medicação por lotes na unidade Semi Intensiva.
 - Implementação de Boletim Médico à distância.
 - Boletim médico por Whatsapp – Tasy.



6. Desenvolvimento Profissional e Pesquisa

Neste novo ciclo do planejamento estratégico, frente a um contexto de emergência de saúde pública declarado pela Organização Mundial de Saúde, a perspectiva aprendizado nos trouxe um grande desafio, o aprimoramento profissional e a capacitação das equipes frente ao desconhecido, com o propósito de fortalecimento das práticas institucionais e da cultura por meio de uma liderança forte, engajada e inspiradora, e também, na promoção e na gestão do conhecimento institucional por meio do ensino e pesquisa sempre buscando a excelência na linha do cuidado e na gestão dos serviços públicos de saúde.

Em 2020 aprimoramos conhecimentos, habilidades e atitudes para o desempenho das atividades com os seguintes objetivos: agregar valor ao indivíduo, à empresa e a atuação de cada membro frente a pandemia COVID 19.

No campo do conhecimento atuamos no desenvolvimento de gestores e lideranças para o aprimoramento de habilidades para a gestão de equipe e processos na tomada de decisão.

Nossas ações foram implementadas para proporcionar um ambiente seguro e de qualidade, que através de capacitações e sensibilizações fossem capazes de promover comportamentos seguros na execução das atividades diárias no trabalho.

As mudanças ocorridas refletiram em novas metodologias de ensino, com a introdução do método de ensino EAD, que permitiu a continuidade da integração de novos colaboradores e nos demais treinamentos teóricos e práticos realizados na instituição.

Para os profissionais da linha de frente introduzimos treinamentos técnicos sobre:

- Uso adequado de EPI para Prevenção de Isolamento no atendimento a paciente com COVID-19;
- Técnica de paramentação e desparamentação do profissional;
- Treinamento de intubação e montagem de sistema de ventilação em paciente adulto com suspeita ou confirmação de COVID-19;

- Capacitação para Coleta de Swab;
- Treinamento para utilização de termômetro de aferição de temperatura;
- Atendimento ao paciente suspeito ou confirmado COVID-19 no Centro Cirúrgico Obstétrico
- Atualização de fluxos de atendimento.

Para as equipes de apoio realizamos o Simulado Realístico de Comunicação Assertiva cujo público alvo foram Recepcionistas e Controladores de Acesso, quando tivemos o objetivo de aprimorar a hospitalidade oferecida aos nossos usuários do serviço de saúde neste novo cenário.

Atuamos fortemente no acolhimento a todos os colaboradores através do Plano de Acolhimento e Apoio aos Colaboradores Durante a Pandemia COVID 19: Nossa Força Vem da União. Por meio dele direcionamos um olhar para as necessidades e fragilidades recorrentes na pandemia. Realizamos a aplicação da ferramenta Grok que estimula o diálogo e permitiu o participante se manifestar diante do “Novo Normal”.

Passamos a realizar diariamente aferição de temperatura nas principais entradas e mensagens de boas-vindas e agradecimento aos colaboradores nas trocas de plantão através do sistema de áudio e nos relógios de ponto.

Criamos um canal de suporte através da disponibilização de um número de WhatsApp com o objetivo de dar apoio emocional, sendo este realizado por profissional de psicologia. Além disso, implantamos o “Mural de Interação” onde o colaborador se expressa a partir de perguntas postadas semanalmente.

Contamos ainda com um pacote de comunicações com atualizações sobre a pandemia COVID-19 no contexto da nossa instituição: com a publicação de Boletins informativos, página na intranet e reuniões estratégicas.

Para os casos de afastamento por sintomas gripais, nosso acompanhamento se fez presente com apoio via ligação telefônica e na volta, foram recebidos com mensagens de boas-vindas “Você Vale Ouro para Nós”.



Em outras áreas do cuidado, os profissionais da assistência do HGIS receberam um treinamento teórico e prático de atendimento às emergências obstétricas com o objetivo de alinhar condutas, integrando ainda mais a equipe de médicos e enfermeiras da Ginecologia e Obstetrícia com foco na melhoria contínua da qualidade e segurança da assistência. Também neste contexto e alinhado ao objetivo de aprimorar o trabalho em rede, profissionais do HGIS realizaram um treinamento de inserção de DIU para profissionais da assistência básica de saúde na cidade de Juquitiba.

Com o olhar para o bem estar e qualidade de vida, o HGIS lançou o **Programa Bem viver HGIS** com diferentes ações desenvolvidas ao longo do ano e, que proporcionaram harmonia e satisfação aos nossos funcionários. Adicionalmente, e ainda alinhado à perspectiva Aprendizado no que tange à Promoção de uma força de trabalho inspirada, comprometida e engajada foi realizado o evento de "**Celebração do Quinquênio**" com o objetivo de valorização profissional e reconhecimento do tempo de dedicação ao hospital. No evento, colaboradores com mais de cinco anos no HGIS foram recebidos pelos gerentes em um ambiente descontraído e receberam novos cliques de crachá com referência aos quinquênios de trabalho na instituição e um belo cartão de agradecimento.

O Prêmio Destaque Médico, parte do calendário de eventos anuais de valorização profissional e tradicionalmente celebrado no Teatro Seconci-SP, neste ano, considerando o contexto, foi realizado em ambiente virtual, com entrega das placas aos 14 premiados em cerimônia no Auditório. O objetivo é reconhecer os profissionais do corpo clínico melhor avaliados, segundo os critérios da avaliação de desempenho da sua especialidade.

Os campos de estágios na instituição foram suspensos e com perspectiva de retomada em 2021. Os Programas de Residência Médica neste contexto de pandemia seguiu todas as orientações da Comissão Nacional de Residência Médica(CNRM), suas escalas foram readequadas e na perspectiva de mantê-los sempre no percurso do seu aprendizado na especialidade, para este enfrentamento o Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Gestão de Trabalho e da Educação na Saúde(SGTES/MS) realizou uma bonificação aos residentes por meio de aplicativo digital diretamente aos residentes - "Residentes na área de Saúde" - Ação Estratégica "Brasil Conta Comigo".

Também devido ao contexto do novo coronavírus, os congressos foram suspensos no primeiro momento e com a retomada tivemos uma importante participação na 18º Encontro Nacional da Rede Sentinela (ANVISA) com seis trabalhos inscritos, sendo um deles premiado recebendo destaque entre os três melhores trabalhos apresentados durante a Mostra de Boas Práticas, com o seguinte tema: “Aprimoramento da Hemovigilância como uso da tecnologia da informação” e uma publicação de um artigo realizado no HGIS e liderado pelos ginecologistas Dr.^a Raquel Ferreira, Dr. Rômulo Negrini e a médica residente Dr.^a Renata Albino ganhou espaço na revista britânica BMJ Open Quality. A pesquisa analisou dados de todos os partos feitos entre junho de 2013 e junho de 2018 e o resultado da aplicação de ação para reduzir o número de cesarianas no hospital.

7. Humanização e Hospitalidade

A Comissão de Humanização (CH) do HGIS tem a finalidade de fomentar o desenvolvimento da humanização na instituição, por meio do fortalecimento e articulação das ações de humanização já existentes e em desenvolvimento no hospital. Além de articular todas as iniciativas, a comissão também tem caráter propositor e executor, sendo todas as propostas documentadas no Plano Institucional de Humanização revisado anualmente.

O principal desafio da CH em 2020 foi a execução das ações propostas no Plano Institucional de Humanização em decorrência da pandemia COVID19 com o aprimoramento do trabalho em rede, oficinas de Experiência do Paciente com aplicação da dinâmica dos sentidos, rodas de conversa e simulação em vídeo, finalização do plano de cuidado do idoso e a elaboração do Plano Institucional de Humanização. Todas essas ações foram realizadas ao longo com ano com as medidas restritivas necessárias para a segurança em tempos de pandemia.

Ainda assim o hospital participou do Encontro Projeto Maternidades Apoiadoras, com compartilhamento da experiência da “Alta Supervisionada”; realizou o levantamento do significado da humanização na percepção dos colaboradores e usuários e apresentação dos resultados com discussão em rodas de conversa com os colaboradores nas unidades assistenciais; realizou também rodas de conversa com a

equipe de engenharia da manutenção para reflexão junto aos colaboradores das atividades desempenhadas e a relação com a experiência do paciente; comemorou o Dia Nacional da Humanização, em 29 de novembro e o Dia do Prematuro, em 17 de novembro, com sensibilização dos usuários e profissionais de saúde para o tema.

A comunicação também foi foco de diversas ações ao longo de 2020 em função das medidas restritivas de visitas e acompanhantes por conta da pandemia. Estabelecer canais de diálogo e informação, garantir ambiência acolhedora mesmo com a distância estabelecida envolveu grande esforço dos profissionais de saúde.

8. Qualidade e Segurança

“Ser uma instituição de alta confiabilidade” é um dos objetivos estratégicos da instituição para o ciclo de 2018-2023, com a premissa de que é fundamental prestar um cuidado seguro e de qualidade. Em razão disso, várias ações foram realizadas em 2020, como manutenção mensal dos Boletins de Gerenciamento de Riscos com conteúdos que traziam informações relevantes sobre as seguintes frentes: hemovigilância, tecnovigilância, farmacovigilância, segurança ocupacional, segurança ambiental e controle de infecção hospitalar; Evento de Gerenciamento de Risco realizado em dezembro com o tema Pandemia COVID-19: Estratégias de Enfrentamento no HGIS; Campanha das Metas de Segurança do Paciente; Dia Nacional e Internacional de Segurança do Paciente; manutenção dos informes mensais de Comportamento Seguro; avaliações internas entre outros.

Como em outras pandemias, o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar liderou a elaboração de um Plano de Contingência que foi amplamente discutido, atualizado em reuniões cotidianas do Comitê de Crise e divulgado à equipe assistencial com diversas medidas para diagnóstico precoce e cuidado ao paciente, bem como para a prevenção da disseminação da doença no ambiente hospitalar, conforme descrito anteriormente.

Considerando o desafio de manter a qualidade da assistência considerando o aumento da demanda e para fazer frente às mudanças frequentes do cenário é objetivo estratégico da organização aumentar a eficiência dos processos organizacionais. Neste

contexto, o HGIS integrou o ciclo 4 do projeto Lean nas Emergências, uma iniciativa do ProadiSUS em parceria com o Hospital Sírio-Libanês. O Lean é uma filosofia de gestão que busca a melhoria de processos baseada em tempo e valor, projetada para que assegure fluxos contínuos e elimine os desperdícios e as atividades de baixo valor agregado. Na saúde, isso quer dizer redução de erros nos processos e no tempo de espera, com aumento da qualidade no atendimento. Durante os seis meses intervenção presencial foram muitas as melhorias implantadas, a saber: Mapeamento de processos e fluxos, incorporação de novas ferramentas e indicadores, implantação do Plano de Capacidade Plena e do *Safety Huddle* em todo hospital, aplicação de 5S, dentre outras. Os resultados foram notórios na redução da superlotação e do tempo de passagem do paciente no serviço de urgência e no aumento da taxa de agregação de valor.

Em 2020 também, o hospital passou por nova e bem sucedida avaliação para Manutenção da "Acreditação com Excelência" pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), conquistada pela primeira vez em 2009, confirmando o excelente trabalho realizado na busca pela melhoria contínua da qualidade e segurança no atendimento prestado aos usuários. O grande desafio desse ano foi a realização dessa avaliação remotamente, o que exigiu de toda a equipe um preparo maior para apresentar todas as ações de melhoria implantadas no setor, principalmente aquelas relacionadas ao COVID-19.



9. Produção Assistencial

HOSPITAL GERAL DE ITAPEÇERICA DA SERRA SECONCI-SP OSS								
Contrato de Gestão - Metas e Resultados								
Janeiro a Junho 2020								
Atividade		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	Total
Saídas Hospitalares por Clínica (médica, obstétrica e pediátrica)	Meta	600	600	600	600	600	600	3.600
	Resultado	654	589	665	710	768	735	4.121
	Variação	109,0%	98,2%	110,8%	118,3%	128,0%	122,5%	114,5%
Saídas Hospitalares em Clínica Cirurgica	Meta	380	380	380	380	380	380	2.280
	Resultado	516	498	471	247	242	242	2.216
	Variação	135,8%	131,1%	123,9%	65,0%	63,7%	63,7%	97,2%
Hospital-Dia Cirúrgico/Cirurgia Ambulatorial	Meta	315	315	315	315	315	315	1.890
	Resultado	374	320	266	83	138	121	1.302
	Variação	118,7%	101,6%	84,4%	26,3%	43,8%	38,4%	68,9%
Atendimento Ambulatorial Consultas Médicas	Meta	4.971	4.971	4.971	4.971	4.971	4.971	29.826
	Resultado	5.053	3.915	4.197	1.666	1.492	1.934	18.257
	Variação	101,6%	78,8%	84,4%	33,5%	30,0%	38,9%	61,2%
Atendimento Ambulatorial Consultas não Médicas	Meta	4.952	4.952	4.952	4.952	4.952	4.952	29.712
	Resultado	5.746	4.729	4.087	1.197	1.206	1.564	18.529
	Variação	116,0%	95,5%	82,5%	24,2%	24,4%	31,6%	62,4%
Atendimento de Urgência e Emergência	Meta	10.150	10.150	10.150	10.150	10.150	10.150	60.900
	Resultado	13.887	13.766	11.664	5.169	5.387	6.074	55.947
	Variação	136,8%	135,6%	114,9%	50,9%	53,1%	59,8%	91,9%
SADT Externo (Exames)	Meta	422	422	422	422	422	422	2.532
	Resultado	414	342	320	48	15	6	1.145
	Variação	98,1%	81,0%	75,8%	11,4%	3,6%	1,4%	45,2%

Tabela 01 – Avaliação dos resultados das atividades assistenciais contratadas no 1º Sem./2020

No 1º semestre de 2020, a Pandemia da COVID-19 impactou significativamente o cumprimento do contrato de gestão junto a Secretaria do Estado de Saúde de São Paulo, sobretudo no que tange a procedimentos ambulatoriais, diagnósticos e cirúrgicos eletivos. Isto se justifica pelo fato dos hospitais estaduais, dentre eles o HGIS, terem composto a rede de atendimentos emergencial com papéis definidos regionalmente para enfrentamento. Para tal e considerando a Resolução SS de 28 de março de 2020 foram mantidas somente cirurgias eletivas essenciais e reduzidos atendimentos ambulatoriais. Adicionalmente, as medidas de distanciamento social impostas para auxiliar no combate à pandemia impactaram diretamente a demanda espontânea de atendimentos de urgência/emergência. Conforme avaliação da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e com base na Resolução SS 106 de julho de 2020 o hospital cumpriu os requisitos excepcionais para avaliação técnica do cumprimento das metas que foram: a) elaboração e aplicação de planos de contingência; b) inserção regional no enfrentamento COVID 19; c) orientações às unidades referenciadas e d) implantação de protocolos de assistência segura.



HOSPITAL GERAL DE ITAPEÇERICA DA SERRA SECONCI-SP OSS								
Contrato de Gestão - Metas e Resultados								
Julho a Dezembro 2020								
Atividade		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
Saídas Hospitalares por Clínica (médica, obstétrica e pediátrica)	Meta	600	600	600	600	600	600	3.600
	Resultado	761	709	764	700	714	754	4.402
	Variação	126,8%	118,2%	127,3%	116,7%	119,0%	125,6%	122,3%
Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica	Meta	380	380	380	380	380	380	2.280
	Resultado	294	328	346	334	354	360	2.016
	Variação	77,4%	86,3%	91,1%	87,9%	93,2%	94,7%	88,4%
Hospital-Dia Cirúrgico/Cirurgia Ambulatorial	Meta	315	315	315	315	315	315	1.890
	Resultado	127	199	320	292	317	307	1.562
	Variação	40,3%	63,2%	101,6%	92,7%	100,6%	97,4%	82,6%
Atendimento Ambulatorial Consultas Médicas	Meta	4.971	4.971	4.971	4.971	4.971	4.971	29.826
	Resultado	2.213	2.988	4.194	4.337	4.279	4.106	22.117
	Variação	44,5%	60,1%	84,4%	87,25%	86,1%	82,6%	74,2%
Atendimento Ambulatorial Consultas não médicas	Meta	4.952	4.952	4.952	4.952	4.952	4.952	29.712
	Resultado	1.826	2.092	2.970	3.265	3.630	3.559	17.342
	Variação	36,9%	42,2%	60,0%	65,9%	73,3%	71,9%	58,4%
Atendimento de Urgência e Emergência	Meta	10.150	10.150	10.150	10.150	10.150	10.150	60.900
	Resultado	7.730	8.098	9.134	9.881	10.023	9.869	54.735
	Variação	76,2%	79,8%	90,0%	97,3%	98,7%	97,2%	89,9%
SADT externo (Exames)	Meta	422	422	422	422	422	422	2.532
	Resultado	23	96	421	262	311	359	1.472
	Variação	5,5%	22,7%	99,8%	62,1%	73,7%	85,1%	58,1%

Tabela 02 – Avaliação dos resultados das atividades assistenciais contratadas no 2º Sem./2020



No 2º semestre de 2020, os reflexos do enfrentamento à pandemia COVID-19 ainda foram evidentes com impacto no cumprimento das metas. Conforme plano de retomada pactuado e utilizando as medidas de prevenção à contaminação e segurança dos pacientes e colaboradores, foi possível retomar gradualmente os procedimentos eletivos mais necessários à população. As Resoluções SS 28 e SS 106 continuaram em vigência e hospital cumpriu os requisitos para avaliação técnica do cumprimento das metas pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

10. Desempenho Financeiro

O planejamento orçamentário do Hospital Geral de Itapeçerica da Serra para este ano considerou as perspectivas da situação econômica do país (índices inflacionários) para prestação de serviços de terceiros, materiais, medicamentos, bens de consumo e mão de obra. O Contrato de Gestão sofreu um reajuste de 3% sobre o orçamento do ano anterior, totalizando R\$ 10.979.800,00 por mês para operacionalização do hospital.

Entretanto, considerando a situação de pandemia prevista e a consequente mudança no perfil assistencial associada ao aumento exorbitante dos gastos com materiais, medicamentos e EPI vivenciamos um grande desafio orçamentário.

Os resultados contábil e financeiro planejados para o segundo e terceiro trimestres do ano foram impactados, sobretudo, pelo grupo de materiais, com destaque para as linhas de material e medicamentos. Preços praticados no mercado elevaram o custo médio dos produtos a níveis superiores, com impacto médio mensal de 36,5% a mais que no primeiro trimestre.

Em contrapartida, a Secretaria de Estado da Saúde fez aporte no valor de R\$ 1.200.000,00 referente a recursos para custeio para enfrentamento da pandemia, divididos em R\$ 200.000,00 mensais de maio a outubro.

O resultado financeiro no ano com base em 31/10/2020, no total de R\$ 8.723.580,38 permitiu o provisionamento das obrigações futuras das contas de 13º salário, adicional de férias e FGTS sobre 13º.



Encerrado o ano contábil, o resultado financeiro inicial para 2021 foi de R\$ 6.525.090,67 que garantiu o cumprimento das obrigações fiscais, trabalhistas e despesas iniciais junto aos fornecedores para o ano vigente.

O planejamento orçamentário do Hospital Geral de Itapeçerica da Serra para este ano considerou as perspectivas da situação econômica do país (índices inflacionários) para prestação de serviços de terceiros, materiais, medicamentos, bens de consumo e mão de obra. O Contrato de Gestão sofreu um reajuste de 3% sobre o orçamento do ano anterior, totalizando R\$ 10.979.800,00 por mês para operacionalização do hospital.

Entretanto, considerando a situação de pandemia prevista e a consequente mudança no perfil assistencial associada ao aumento exorbitante dos gastos com materiais, medicamentos e EPI vivenciamos um grande desafio orçamentário.

Os resultados contábil e financeiro planejados para o segundo e terceiro trimestres do ano foram impactados, sobretudo, pelo grupo de materiais, com destaque para as linhas de material e medicamentos. Preços praticados no mercado elevaram o custo médio dos produtos a níveis superiores, com impacto médio mensal de 36,5% a mais que no primeiro trimestre.

Em contrapartida, a Secretaria de Estado da Saúde fez aporte no valor de R\$ 1.200.000,00 referente a recursos para custeio para enfrentamento da pandemia, divididos em R\$200.000,00 mensais de maio a outubro.

O resultado financeiro no ano com base em 31/10/2020, no total de R\$ 8.723.580,38 permitiu o provisionamento das obrigações futuras das contas de 13º salário, adicional de férias e FGTS sobre 13º.

Encerrado o ano contábil, o resultado financeiro inicial para 2021 foi de R\$ 6.525.090,67 que garantiu o cumprimento das obrigações fiscais, trabalhistas e despesas iniciais junto aos fornecedores para o ano vigente.



10. Demonstrativo contábil operacional

Receitas e Despesas Operacionais	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Total
Receitas Operacionais	-	-	-	-	-	-	-
Repasso Contrato de Gestão/ Convênio (Fixo + Variável)	10.979.800,00	10.979.800,00	10.979.800,00	10.979.800,00	10.979.800,00	10.979.800,00	65.878.800,00
Repasso Termo Aditivo - adicional (Custeio)	-	-	-	-	200.000,00	200.000,00	400.000,00
Total (1)	10.979.800,00	10.979.800,00	10.979.800,00	10.979.800,00	11.179.800,00	11.179.800,00	66.278.800,00
Total (2)	-	-	-	-	-	-	-
Resultado de Aplicação Financeira	38.886,27	30.020,52	36.111,04	31.026,94	24.997,95	21.222,24	182.264,96
Reembolso de Despesas	13.648,64	53.699,69	78.414,44	37.050,08	6.148,32	50.344,21	239.305,38
'Receitas Extras'	1.961,03	1.707,98	375,36	3.983,75	13.557,66	4.425,21	26.010,99
Total (3)	54.495,94	85.428,19	114.900,84	72.060,77	44.703,93	75.991,66	447.581,33
Total das Receitas (1) + (2) + (3)	11.034.295,94	11.065.228,19	11.094.700,84	11.051.860,77	11.224.503,93	11.255.791,66	66.726.381,33
Despesas Operacionais	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal	4.377.463,85	4.560.451,83	4.429.333,86	4.700.759,94	4.790.343,82	4.597.065,39	27.455.418,69
Ordenados	3.556.241,57	3.559.499,98	3.464.408,58	3.414.057,00	3.451.547,25	3.420.879,97	20.866.634,35
Encargos Sociais	291.045,69	290.155,89	282.539,59	283.859,86	286.680,10	283.382,32	1.717.663,45
Provisões	194.864,91	315.712,33	379.728,24	636.889,45	585.332,30	444.849,20	2.557.376,43
13º exclusivamente	309.814,31	304.618,27	296.384,37	296.399,53	277.865,01	266.965,57	1.752.047,06
Férias exclusivamente	-114.949,40	11.094,06	83.343,87	340.489,92	307.467,29	177.883,63	805.329,37
Benefícios	244.422,35	276.497,08	269.304,47	266.394,34	273.565,05	286.992,43	1.617.175,72
Outras despesas com pessoal	90.889,33	118.586,55	33.352,98	99.559,29	193.219,12	160.961,47	696.568,74
Serviços Terceirizados	3.982.934,32	4.096.559,07	4.074.545,87	3.905.161,14	3.818.138,07	3.837.463,24	23.714.801,71
Assistenciais	3.654.808,22	3.697.862,67	3.745.401,34	3.535.116,50	3.505.803,00	3.500.552,42	21.639.544,15
Pessoa Jurídica	3.654.808,22	3.697.862,67	3.745.401,34	3.535.116,50	3.505.803,00	3.500.552,42	21.639.544,15
Administrativos	328.126,10	398.696,40	329.144,53	370.044,64	312.335,07	336.910,82	2.075.257,56
Materiais	1.866.351,67	1.732.077,55	1.945.047,23	1.869.158,41	2.135.764,02	2.505.582,00	12.053.980,88
Materiais e medicamento	1.387.601,23	1.245.286,91	1.464.743,16	1.410.933,26	1.708.110,27	2.022.254,87	9.238.929,70
Materiais de consumo	478.750,44	486.790,64	480.304,07	458.225,15	427.653,75	483.327,13	2.815.051,18
Gerais (água, luz, telefone, aluguel)	264.295,36	258.365,24	269.400,43	228.995,40	210.909,44	195.915,47	1.427.881,34
Outras despesas	21.215,45	22.199,97	22.212,08	20.052,05	23.589,14	40.743,95	150.012,64
Ressarcimento por rateio	224.532,71	238.457,16	231.918,94	201.700,49	238.886,22	218.014,04	1.353.509,56
Tributárias/ Financeiras	9.922,79	355,95	1.471,06	386,36	363,87	585,62	13.085,65
Total Despesas Operacionais (4)	10.746.716,15	10.908.466,77	10.973.929,47	10.926.213,79	11.217.994,58	11.395.369,71	66.168.690,47
Investimento	-	-	-	-	-	-	-
Equipamentos	10.513,90	79.032,67	98.694,41	6.838,71	-	5.702,33	200.782,02
Móveis e Utensílios	-	-	-	8.474,40	-	-	8.474,40
Total Investimento (5)	10.513,90	79.032,67	98.694,41	15.313,11	-	5.702,33	209.256,42
TOTAL GERAL (4 + 5)	10.757.230,05	10.987.499,44	11.072.623,88	10.941.526,90	11.217.994,58	11.401.072,04	66.377.946,89
RESULTADO (Total das Receitas - Total Geral)	277.065,89	77.728,75	22.076,96	110.333,87	6.509,35	-145.280,38	348.434,44

Receitas e Despesas Operacionais	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Receitas Operacionais	-	-	-	-	-	-	-
Repasso Contrato de Gestão/Convênio (Fixo + Variável)	10.979.800,00	10.979.800,00	10.979.800,00	10.979.800,00	10.979.800,00	10.979.800,00	65.878.800,00
Repasso Termo Aditivo - adicional (Investimento)	-	-	-	-	-	-	-
Repasso Termo Aditivo - adicional (Custeio)	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	-	-	800.000,00
Total (1)	11.179.800,00	11.179.800,00	11.179.800,00	11.179.800,00	10.979.800,00	10.979.800,00	66.678.800,00
Total (2)	-	-	-	-	-	-	-
Resultado de Aplicação Financeira	19.394,68	16.416,23	-5.300,96	1.292,25	19.717,65	19.003,92	70.523,77
Reembolso de Despesas	251.224,40	80.403,77	37.557,74	39.461,26	415.376,00	36.414,05	860.437,22
'Receitas Extras'	3.997,14	17.072,53	4.050,67	3.810,02	5.612,05	5.085,91	39.628,32
Total (3)	274.616,22	113.892,53	36.307,45	44.563,53	440.705,70	60.503,88	970.589,31
Total das Receitas (1) + (2) + (3)	11.454.416,22	11.293.692,53	11.216.107,45	11.224.363,53	11.420.505,70	11.040.303,88	67.649.389,31
Despesas Operacionais	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal	4.629.972,24	4.563.210,73	4.620.738,23	5.093.646,89	4.729.385,41	4.363.250,08	28.000.203,58
Ordenados	3.452.265,96	3.514.212,66	3.517.814,02	3.655.662,34	3.829.887,29	3.519.133,83	21.488.976,10
Encargos Sociais	284.328,25	290.247,25	292.969,13	306.743,72	432.164,03	424.823,90	2.031.276,28
Provisões	452.290,80	314.138,21	245.065,57	553.390,16	110.774,32	50.863,93	1.726.522,99
13º exclusivamente	270.839,13	272.508,88	268.271,07	370.538,97	179.419,39	73.641,39	1.435.218,83
Férias exclusivamente	181.451,67	41.629,33	-23.205,50	182.851,19	-68.645,07	-22.777,46	291.304,16
Benefícios	267.856,13	263.852,97	265.228,79	284.344,50	267.413,76	256.166,54	1.604.862,69
Outras despesas com pessoal	173.231,10	180.759,64	299.660,72	293.506,17	89.146,01	112.261,88	1.148.565,52
Serviços Terceirizados	3.913.077,67	3.958.799,16	3.988.323,33	3.923.857,27	4.032.467,08	4.028.928,23	23.845.452,74
Assistenciais	3.563.094,15	3.622.075,51	3.621.925,24	3.594.080,52	3.689.207,65	3.667.877,78	21.758.260,85
Pessoa Jurídica	3.563.094,15	3.622.075,51	3.621.925,24	3.594.080,52	3.689.207,65	3.667.877,78	21.758.260,85
Administrativos	349.983,52	336.723,65	366.398,09	329.776,75	343.259,43	361.050,45	2.087.191,89
Materiais	2.489.132,61	2.195.772,69	2.001.395,57	2.123.593,63	2.117.888,71	2.399.594,74	13.327.377,95
Materiais e medicamento	2.079.147,02	1.683.489,49	1.583.217,42	1.601.110,90	1.636.577,66	1.934.092,07	10.517.634,56
Materiais de consumo	409.985,59	512.283,20	418.178,15	522.482,73	481.311,05	465.502,67	2.809.743,39
Gerais (água, luz, telefone, aluguel)	213.182,37	211.585,87	228.551,08	210.847,96	231.338,19	198.020,56	1.293.526,03
Outras despesas	34.938,07	248.843,25	18.147,67	41.127,59	20.945,08	21.088,22	385.089,88
Ressarcimento por rateio	237.864,43	224.612,34	221.239,12	211.830,91	229.151,64	240.506,57	1.365.205,01
Tributárias/Financeiras	11.100,41	455,4	357,72	437,56	437,09	387,43	13.175,61
Total das Despesas Operacionais (4)	11.529.267,80	11.403.279,44	11.078.752,72	11.605.341,81	11.361.613,20	11.251.775,83	68.230.030,80
Investimento	-	-	-	-	-	-	-
Equipamentos	3.863,00	-	756	3.475,00	1.842,00	11.620,68	21.556,68
Móveis e Utensílios	-	871,74	-	-	-	666,56	1.538,30
Total Investimento (5)	3.863,00	871,74	756	3.475,00	1.842,00	12.287,24	23.094,98
TOTAL GERAL (4 + 5)	11.533.130,80	11.404.151,18	11.079.508,72	11.608.816,81	11.363.455,20	11.264.063,07	68.253.125,78
RESULTADO (Total das Receitas - Total Geral)	-78.714,58	-110.458,65	136.598,73	-384.453,28	57.050,50	-223.759,19	-603.736,47

11. Demonstrativo Fluxo de Caixa

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Saldo do Mês Anterior	6.585.847,22	6.392.539,48	6.923.061,66	7.290.952,42	7.634.571,49	7.024.745,46	-
RECEITAS	-	-	-	-	-	-	-
Contrato de Gestão / Convênio	10.979.800,00	10.979.800,00	10.979.800,00	10.979.800,00	10.979.800,00	11.379.800,00	66.278.800,00
Receitas Financeiras	38.886,27	30.020,52	36.111,04	31.026,94	24.997,95	21.222,24	182.264,96
Outras Receitas	24.460,22	57.909,69	120.997,48	46.509,64	17.162,32	53.934,22	320.973,57
Total	11.043.146,49	11.067.730,21	11.136.908,52	11.057.336,58	11.021.960,27	11.454.956,46	66.782.038,53
DESPESAS	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal (CLT)	4.653.507,12	4.244.132,95	3.922.079,22	4.119.541,77	4.251.546,23	4.120.293,03	25.311.100,32
Salários	3.767.891,31	3.712.304,92	3.726.186,63	3.915.845,97	3.942.310,78	3.893.122,31	22.957.661,92
13º	333.944,99	362,51	1.930,24	2.448,51	2.315,72	4.644,08	345.646,05
Férias	426.105,76	340.468,96	141.893,69	64.757,30	63.461,55	86.132,73	1.122.819,99
Outros	125.565,06	190.996,56	52.068,66	136.489,99	243.458,18	136.393,91	884.972,36
Terceiros (Serviços/Locação Equipamentos)	3.913.589,18	3.837.477,70	4.008.749,13	4.088.020,87	3.880.521,51	3.804.669,00	23.533.027,39
Materiais	2.038.214,14	1.752.458,66	2.197.654,22	1.900.234,92	2.946.496,90	3.726.749,56	14.561.808,40
Manutenção Predial	99.831,24	109.049,53	83.301,38	100.370,49	129.015,49	82.100,92	603.669,05
Investimentos	11.975,00	69.999,62	261,65	261,63	796,71	796,68	84.091,29
Utilidade Pública (água, energia, telefone, gas)	244.303,99	266.886,18	246.054,36	239.356,58	207.404,38	197.788,39	1.401.793,88
Financeiras	308,74	315,94	360,2	354,13	333,76	297,6	1.970,37
Outras despesas	45.889,81	32.354,74	72.100,44	33.658,18	13.970,83	23.584,65	221.558,65
Ressarcimento por rateio	228.835,01	224.532,71	238.457,16	231.918,94	201.700,49	238.886,22	1.364.330,53
Total	11.236.454,23	10.537.208,03	10.769.017,76	10.713.717,51	11.631.786,30	12.195.166,05	67.083.349,88
Saldo do mês (Receitas-despesas)	-193.307,74	530.522,18	367.890,76	343.619,07	-609.826,03	-740.209,59	-301.311,35
SALDO FINAL (SD Anterior +Receitas - Despesas)	6.392.539,48	6.923.061,66	7.290.952,42	7.634.571,49	7.024.745,46	6.284.535,87	-

Saldo Bancário	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Conta Corrente	5.801,09	9.576,52	5.057,18	5.739,13	14.626,77	5.123,00
Aplicações	6.386.738,39	6.913.485,14	7.285.895,24	7.628.832,36	7.010.118,69	6.279.412,87

Composição de Saldo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Investimento	67.966,71	-	-	-	-	-
Custeio	6.324.572,77	6.923.061,66	7.290.952,42	7.634.571,49	7.024.745,46	6.284.535,87

	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Saldo do Mês Anterior	6.284.535,87	6.934.999,57	7.439.809,86	8.339.602,97	8.723.580,38	7.561.732,71	-
RECEITAS	-	-	-	-	-	-	-
Contrato de Gestão / Convênio	11.179.800,00	11.179.800,00	11.179.800,00	11.179.800,00	10.979.800,00	10.979.800,00	66.678.800,00
Receitas Financeiras	19.394,68	16.416,23	-5.300,96	1.292,25	19.717,65	19.003,92	70.523,77
Outras Receitas	22.859,94	53.203,56	48.457,13	47.764,63	66.975,21	41.195,73	280.456,20
Total	11.222.054,62	11.249.419,79	11.222.956,17	11.228.856,88	11.066.492,86	11.039.999,65	67.029.779,97
DESPESAS	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal (CLT)	4.379.941,01	4.269.589,70	4.318.745,30	4.617.473,57	6.068.261,80	5.776.205,43	29.430.216,81
Salários	3.804.076,34	3.741.176,26	3.700.594,67	3.740.676,12	3.886.881,13	3.726.617,42	22.600.021,94
13º	4.088,16	5.741,09	5.240,08	7.436,17	1.566.305,24	1.469.656,87	3.058.467,61
Férias	292.524,01	285.184,25	346.443,35	426.736,70	484.209,55	524.987,38	2.360.085,24
Outros	279.252,50	237.488,10	266.467,20	442.624,58	130.865,88	54.943,76	1.411.642,02
Terceiros (Serviços/Locação Equipamentos)	3.792.924,58	3.864.219,38	3.911.116,43	3.975.773,05	3.917.837,12	3.942.895,16	23.404.765,72
Materiais	1.834.887,23	2.032.454,54	1.537.409,20	1.650.047,47	1.671.874,42	1.754.442,96	10.481.115,82
Manutenção Predial	68.734,65	93.056,74	67.716,64	83.814,89	93.896,65	89.413,99	496.633,56
Investimentos	1.157,05	230,31	-	-	-	1.842,00	3.229,36
Utilidade Pública (água, energia, telefone, gas)	213.269,24	203.715,36	215.147,55	234.247,58	202.082,98	225.028,32	1.293.491,03
Financeiras	286,66	371,46	336,74	339,88	348,31	362,43	2.045,48
Outras despesas	62.376,46	43.107,58	48.078,86	61.943,91	62.208,34	57.299,76	335.014,91
Ressarcimento por rateio	218.014,04	237.864,43	224.612,34	221.239,12	211.830,91	229.151,64	1.342.712,48
Total	10.571.590,92	10.744.609,50	10.323.163,06	10.844.879,47	12.228.340,53	12.076.641,69	66.789.225,17
Saldo do mês (Receitas-despesas)	650.463,70	504.810,29	899.793,11	383.977,41	-1.161.847,67	-1.036.642,04	240.554,80
SALDO FINAL (SD Anterior +Receitas - Despesas)	6.934.999,57	7.439.809,86	8.339.602,97	8.723.580,38	7.561.732,71	6.525.090,67	-

Saldo Bancário	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Conta Corrente	5.892,81	8.906,60	5.293,44	12.897,93	18.571,67	10.428,96
Aplicações	6.929.106,76	7.430.903,26	8.334.309,53	8.710.682,45	7.543.161,04	6.514.661,71

Composição de Saldo	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Investimento	-	-	-	-	-	-
Custelo	6.934.999,57	7.439.809,86	8.339.602,97	8.723.580,38	7.561.732,71	6.525.090,67

11. Conclusão

Com certeza 2020 foi um ano de grandes desafios e muito aprendizado e finalizá-lo com a sensação de dever cumprido e reconhecido externamente, é um mérito de toda a equipe de profissionais que compõe a instituição e que juntos lutou diariamente a batalha pela vida.

Seguimos para 2021 na certeza de que fazemos jus a confiança dos mais de 280mil habitantes da nossa região de referência, população essa que se mantém satisfeita com o atendimento recebido no HGIS, sustentando os índices de satisfação da pesquisa realizada pela SES em 93,7% no último ano. Para honrá-la, o HGIS segue fazendo o que fez até aqui: *cumprindo sua missão de defender a saúde e contribuir para o aprimoramento do SUS.*



Dra. Najara Maria Procópio Andrade
Gerente Executivo Hospitalar